

# Aula 04 – SEL0409 Qualidade da energia elétrica

Prof. Dr. Mário Oleskovicz

**USP/EESC/SEL** 



- Agenda
  - Fenômenos de interesse:
    - VTLD Variações de Tensão de Longa Duração
    - Transitórios: impulsivos e oscilatórios





Variações de Tensão de Longa Duração (VTLD)

- Período superior a 1 min.
- Podem ser caracterizadas como desvios que ocorrem no valor eficaz da tensão (frequência do sistema).
- Estas variações podem estar associadas a sobre ou subtensões e, geralmente, não resultam em falhas do sistema, mas são causadas por:
  - variações na carga e/ou
  - operações de chaveamento.





Aumento no valor eficaz da tensão CA, maior do que 110% (valores típicos entre 1,1 a 1,2 p.u.), considerando-se a frequência do sistema, por uma duração maior do que 1 min.

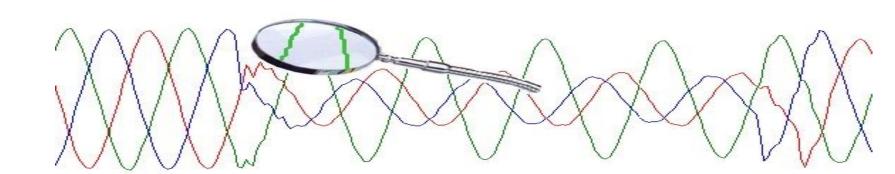
#### Decorrente do:

- desligamento de grandes blocos/cargas;
- energização de bancos de capacitores; e
- *taps* dos transformadores incorretamente conectados.



Consequências: falha dos equipamentos (vida útil reduzida).

✓ **Solução**: troca de bancos de capacitores fixos por bancos automáticos, tanto em sistemas das concessionárias como em sistemas industriais.









Decréscimo no valor eficaz da tensão CA, para menos de 90% na frequência do sistema com uma duração superior a 1 min.

#### Decorrente do:

- carregamento excessivo de circuitos alimentadores;
- desligamento de bancos de capacitores; e
- excesso de reativo transportado pelos circuitos de distribuição.



A queda de tensão por fase é função da corrente de carga, do fator de potência e dos parâmetros R e X da rede:

$$\Delta V = I(R\cos\phi + X\sin\phi)$$

#### Nesta:

**ΔV**- queda de tensão por fase;

I - corrente da rede;

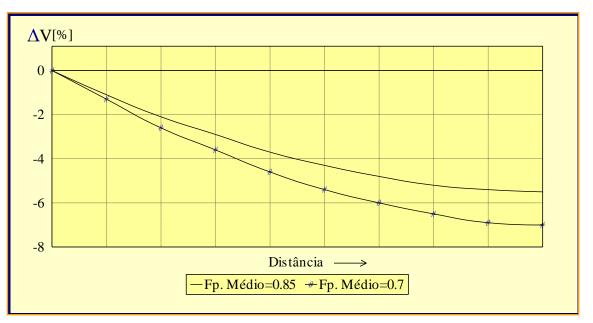
R - resistência por fase da rede;

X - reatância por fase da rede; e

 $\cos \theta$  - fator de potência.



- ✓ Consumidores mais distantes da subestação estarão submetidos a menores níveis de tensão.
- ✓ Quanto menor o fator de potência, maiores serão as perdas reativas na distribuição.



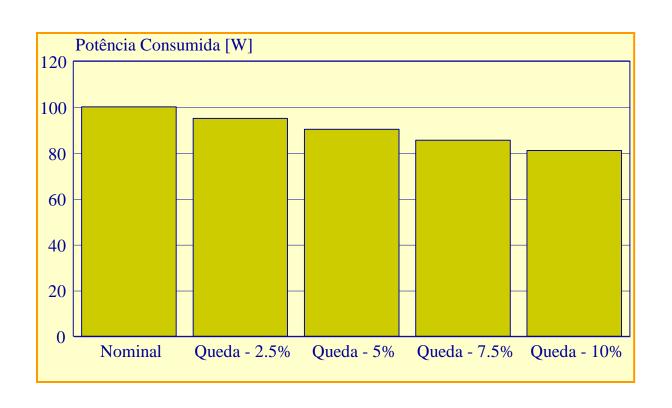
Perfil de tensão ao longo de um alimentador em função do fator de potência.





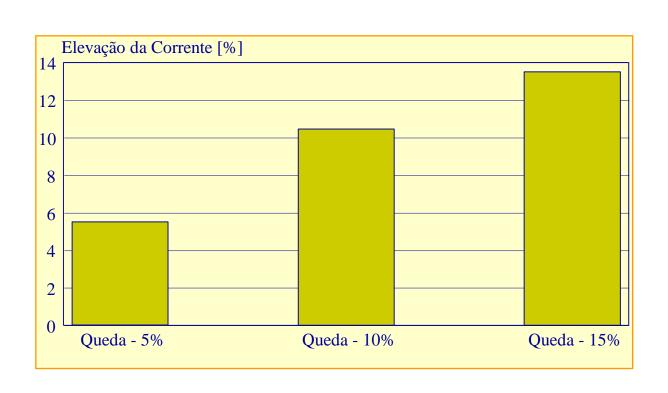
- redução da potência reativa fornecida por bancos de capacitores ao sistema;
- possível interrupção da operação de equipamentos eletrônicos;
- redução do índice de iluminamento para os circuitos de iluminação incandescente;
- elevação do tempo de partida das máquinas de indução; e
- sobreaquecimento de máquinas.





✓ Potência consumida por uma lâmpada incandescente de 100 W para diferentes tensões.





Elevação de corrente num motor de indução de 5 CV (± 4,93 HP) em função da tensão de alimentação.





#### Interrupção sustentada

Quando o fornecimento de **tensão permanece em zero** por um período de **tempo que excede 1 min**.

São geralmente permanentes e requerem intervenção humana para reparar e retornar o sistema à operação normal no fornecimento de energia.

Podem ocorrer de forma **inesperada** ou de forma **planejada**.





A maioria ocorre inesperadamente devido:

- a falhas nos disjuntores;
- queima de fusíveis; e
- falha de componentes do circuito alimentado.



No caso das **planejadas**, são feitas para executar a **manutenção das redes**.





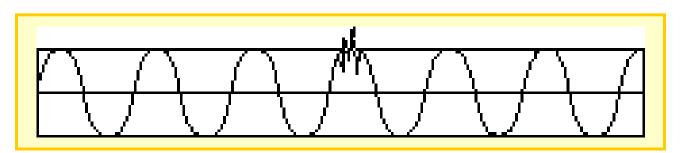
Seja a interrupção inesperada ou planejada, o sistema elétrico deve ser projetado e operado de forma a garantir que:

- o número de interrupções seja mínimo;
- uma interrupção dure o mínimo possível; e
- o número de consumidores afetados seja pequeno.



#### Transitório: impulsivos e oscilatórios

- Evento que é indesejável, mas momentâneo, em sua natureza.
- Manifestações ou respostas elétricas locais ou nas adjacências, oriundas de **alterações súbitas nas condições operacionais** de um sistema de energia elétrica.
- A duração de um transitório é muito pequena, mas de grande importância.





Descargas Atmosféricas





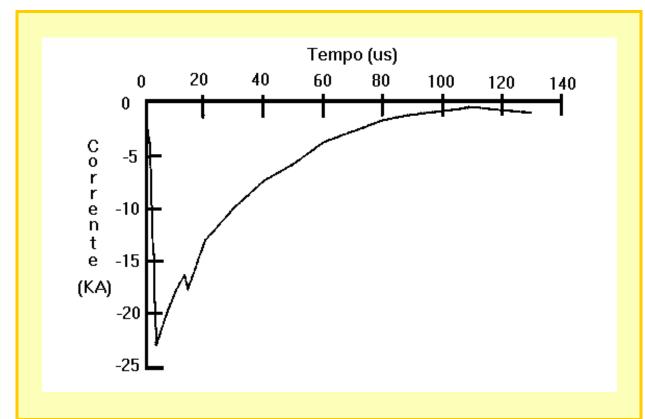
Súbita alteração repentina nas condições de regime permanente, refletido nas formas de ondas da tensão e corrente, ou ambas.

Impulsos unidirecionais na sua polaridade (positivo ou negativo).

✓ **Descargas atmosféricas** com frequência diferente daquela da rede elétrica.



impulsiva descarga transitória atmosfé oriunda





Normalmente caracterizados pelos seus tempos de aumento e decaimento, os quais podem ser revelados pelo conteúdo espectral do sinal em análise.

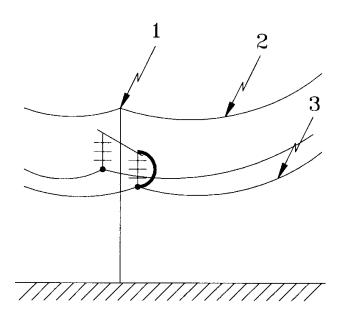
 ± 6 x 22 μs -23 kA: nominalmente aumenta de zero até seu valor de pico de 23 kA em 6 μs e decai a um valor médio do seu pico em 22 μs.



Os principais problemas de qualidade da energia causados por estas correntes no sistema são:

- elevação do potencial do terra local, em relação a outros terras, em vários kV; e
- indução de altas tensões nos condutores fase, quando as correntes passam pelos cabos a caminho do terra.

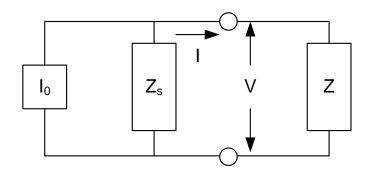




Descargas diretas: 1- descarga

cabo energizado.

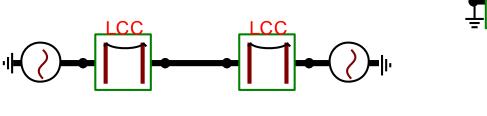
direta na estrutura, 2 – descarga direta no cabo guarda, 3 – descarga direta no

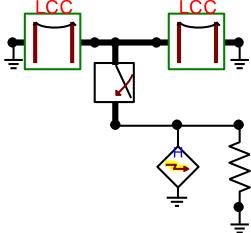


 Equivalente de Thèvenin para caracterizar descargas atmosféricas.

Onde  $I_0$  é a corrente de descarga,  $Z_s$  é a impedância variável entre 1.000 e 3.000 Ω e Z representa a impedância equivalente do circuito.

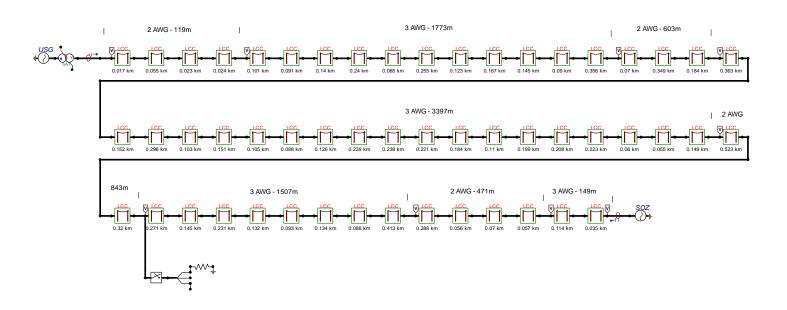






 Regime permanente (representação a esquerda) e a consideração da descarga atmosférica com ambas a extremidades da linha aterrada (representação a direita).

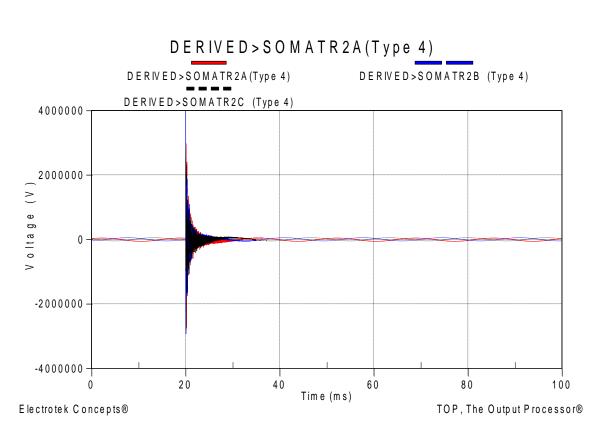




Modelo completo simulado da linha de transmissão via software ATP.

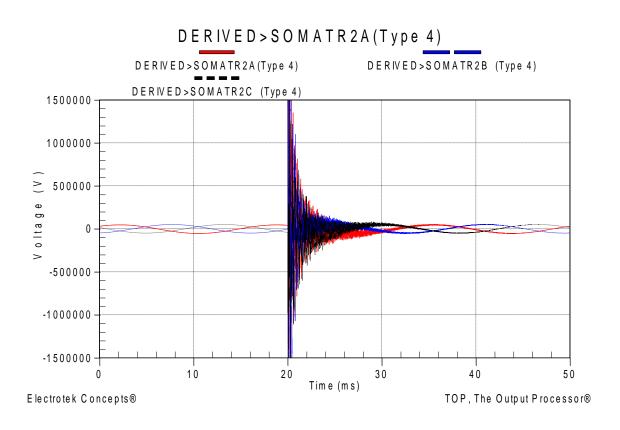






 Sobretensões observadas próximo à Usina Salto Grande devido à aplicação de uma situação de descarga atmosférica (escala completa).





 Sobretensões observadas próximo à Usina Salto Grande devido à aplicação de uma situação de descarga atmosférica (escala reduzida).



#### Transitórios oscilatórios

Chaveamento de BCs

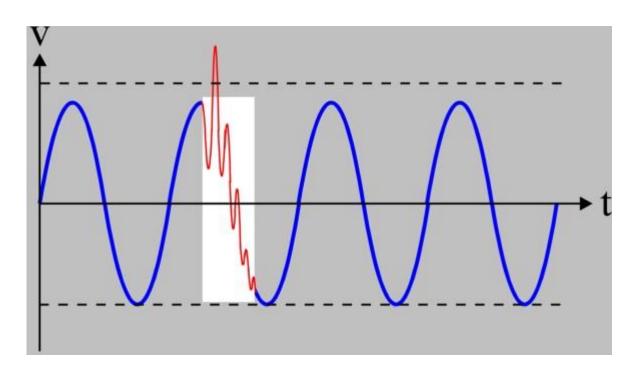




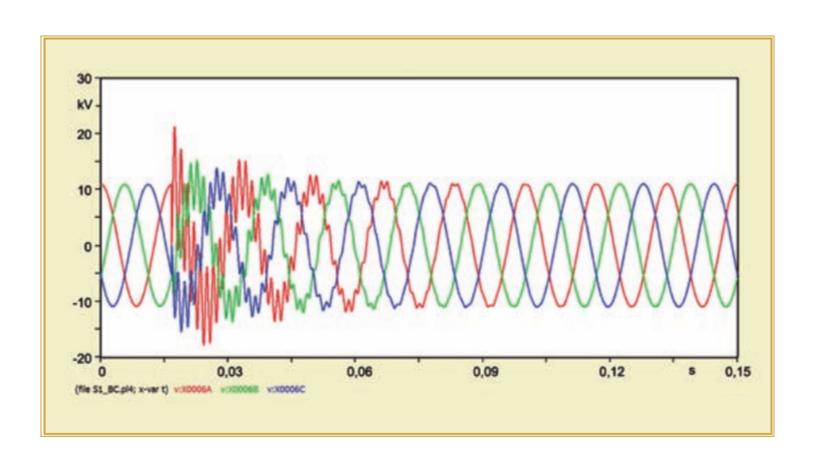
- Súbita alteração não desejável da condição de regime permanente da tensão, corrente ou ambas, onde as mesmas incluem valores de polaridade positivos e negativos.
- ✓ Caracterizados pelo seu conteúdo espectral, duração e magnitude da tensão.
- Decorrentes da eliminação de faltas, chaveamentos de bancos de capacitores e transformadores, etc.



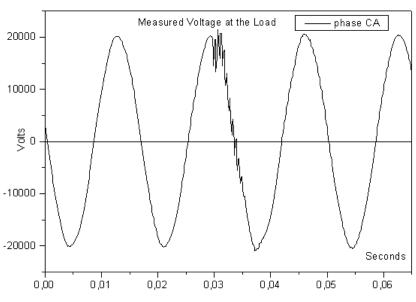


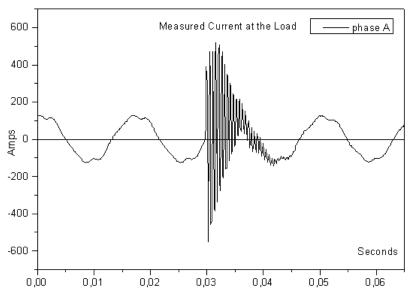




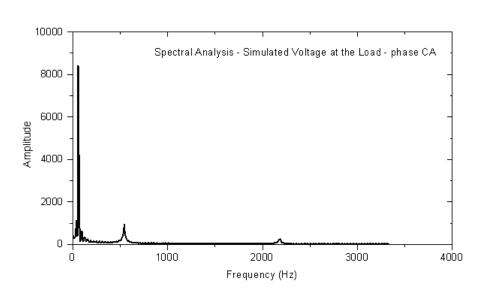


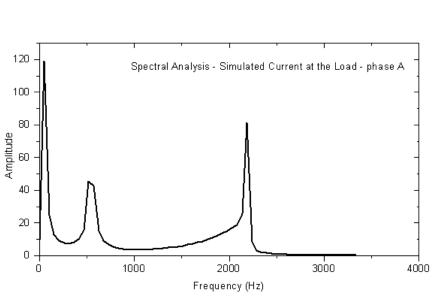














Transitório oscilatório de baixa frequência: componente de frequência menor do que 5 kHz, com uma duração de 0,3 a 50 ms.

Geralmente encontrados nos sistemas de subtransmissão e de distribuição das concessionárias e são causados por vários tipos de eventos.



O mais comum provem da energização de uma banco de capacitores, que tipicamente resulta em uma tensão transitória oscilatória com uma frequência entre 300 e 900 Hz.

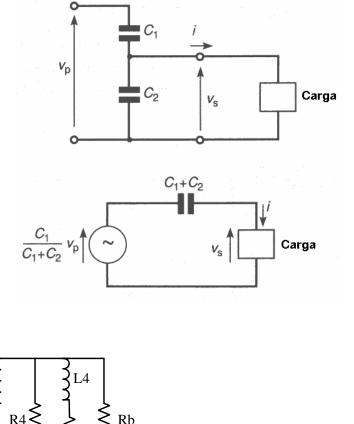
O pico da magnitude pode alcançar 2,0 p.u., mas é tipicamente 1,3 a 1,5 p.u. com uma duração entre 0,5 e 3 ciclos dependendo do amortecimento do sistema.

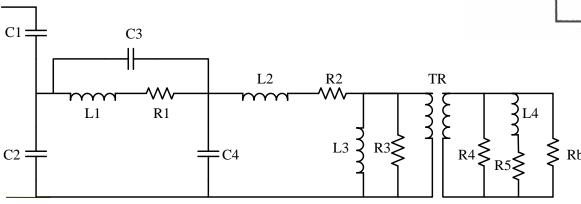


A caracterização de transitórios não é desejável no caso dos **TPCs**, uma vez que **informações indesejáveis** poderiam ser transferidas aos **relés** e aos **instrumentos de medição**.









Modelo completo do TPC.



Transitório oscilatório de média frequência: componentes de frequência entre 5 e 500 kHz, com uma duração medida em microssegundos (ou vários ciclos da frequência fundamental).



Podem ser causados pela:

- energização de um BCs;
- chaveamento de disjuntores para eliminação de faltas; e
- como resultado de uma resposta do sistema a um transitório impulsivo.



Transitório oscilatório de alta frequência: componente de frequência maior do que 500 kHz e com uma duração típica medida em microssegundos (ou vários ciclos da frequência fundamental).

✓ São frequentemente resultados de uma resposta local do sistema a um impulso transitório. Podem ser causados por descargas atmosféricas ou por chaveamento de circuitos indutivos.



A desenergização de cargas indutivas pode gerar impulsos de alta frequência. Apesar de serem de curta duração, estes transitórios podem interferir na operação de cargas eletrônicas.

Filtros para as altas frequências e transformadores isoladores podem ser usados para proteger as cargas contra este tipo de transitório.



Considerando o crescente emprego de capacitores pelas concessionárias para a manutenção dos níveis de tensão, e pelas indústrias com vistas à correção do fator de potência, tem-se tido uma preocupação especial no que se refere à possibilidade de se estabelecer uma condição de ressonância, devido às oscilações de altas frequências, entre o sistema da concessionária e a indústria.



Amplificação das tensões transitórias, podendo atingir níveis de 3 a 4 p.u.

$$h_r = \sqrt{\frac{S_{cc}}{S_{cap}}}$$

• Onde  $h_r$  é a ordem da harmônica,  $S_{cc}$  é a potência de curto-circuito do sistema em kVA e  $S_{cap}$  é a potência do banco de capacitores em kvar.



Um procedimento comum para limitar a magnitude da tensão transitória é transformar os bancos de capacitores do consumidor, utilizados para corrigir o fator de potência, em filtros harmônicos.

✓ Na concessionária, utiliza-se o chaveamento dos bancos com resistores de pré-inserção.



olesk@sc.usp.br

Fone: 016 3373 8142

Muito obrigado pela atenção!